Análise espacial da Taxa de Escolaridade por cidade do Brasil em 2010, utilizando Krigagem Ordinária e Krigagem Indicativa

Maria de Fátima Ferreira Almeida ¹, Jacqueline Domingues ², Julina Gualberto ³, Reinaldo Junior D. de Abreu ⁴, José Sílvio Govone ⁵

Resumo: Com o intuito de tentar descrever a participação de cada ponto na representação de taxas, a Krigagem Ordinária e Krigagem Indicativa, servem para estimar valores para locais não amostrados, baseando-se no semivariograma. Neste trabalho buscouse analisar por meio de Krigagem Ordinária as estimativas de cada sub-região do Brasil e comparar com o Índice de Escolaridade Médio do Brasil por meio de interpolação pela Krigagem Indicativa. De acordo com os resultados obtidos nestas análises, verificou-se que os métodos de Krigagem Ordinária e o método de Krigagem Indicativa apresentaram estimativas similares para os mesmos locais, em que se em ambas, mostraram que os maiores Indices de Escolaridade concentraram-se na Região Sul, Centro Oeste, estendendo para São Paulo, Sul de Minas Gerais e Centro-Sul de Minas Gerais. Os menores Índices concentraram-se na Região Nordeste, parte da Região Norte e no Norte de Minas Gerais. Estes baixos índices são justificados por se localizarem nas regiões de maiores índices de pobreza do país e também de menor acesso à informação e à educação. As metodologias de Krigagem Ordinária (KO) e Krigagem Indicativa (KI), mostraram ser eficientes para construir mapas com boa acurácia.

Palavras-chave: Krigagem Ordinária; Krigagem Indicativa; Índice de Escolaridade; Comparação.

 $^{^1}$ Biometria-UNESP,IFNMG. e-mail: maria.f.almeida@unesp.br;fatima.almeida@ifnmg.edu.br

²Biometria-UNESP. e-mail: jacquelinedomingues.unesp@gmail.com

³Biometria-UNESP. e-mail: email:juliana.gualberto@hotmail.com

⁴Ciência da Computação-IFNMG. e-mail: reinadojr2019@gmail.com

⁵DEMAC,CEA- UNESP. e-mail: js.govone@unesp.br